



Trabalhos Científicos

Título: Suplementação De Ferro Para Recém-Nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso Em Um Hospital Amigo Da Criança

Autores: MARA VIANA CARDOSO AMARAL (UEFS), CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UEFS/HIPS), MICHELLE SANTANA XAVIER RAMOS (UEFS), JÉSSICA SANTOS PASSOS COSTA (UEFS), ELLAYNE SOUZA CERQUEIRA (UFBA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), SIMONE SEIXAS DA CRUZ (UEFS), GILMAR MERCÊS DE JESUS (UEFS), PATRÍCIA DOS SANTOS DAMASCENO OLIVEIRA (FAT), RAQUEL DE JESUS SILVA (UNIFACS), JANNINE RIOS SANTOS (UEFS), LAURA SABRINA DE ALMEIDA FERNANDES (UEFS), NATHANE RIOS LIMA DEIRÓ (UEFS), DANYELLA SANTANA SOUZA (HIPS), LUZIMARA DA SILVA MEDEIROS (HIPS), GERSIMEIRE DA SILVA DE JESUS OLIVEIRA (HIPS), MARCIA SUELLY D'AMARAL (HIPS)

Resumo: Introdução: A suplementação com sulfato ferroso (SF) em recém-nascido prematuro (RNP) é usada para prevenção e tratamento da anemia. Porém sua administração exige cautela, pois quando em excesso, pode resultar em prejuízos a saúde, como infecções, lesões hepáticas, retinopatia da prematuridade, comprometimento do desenvolvimento cognitivo, motor e comportamental, dano oxidativo ao DNA, proteínas e lipídeos. Objetivo: Descrever e avaliar a administração de SF à RNP de muito baixo peso durante o internamento hospitalar. Metodologia: Estudo longitudinal retrospectivo, com nascidos entre novembro de 2018 e março de 2019 em um hospital Amigo da Criança, da rede pública de saúde, com idade gestacional 36 semanas e peso 1,5kg. Foram excluídos os RNP com óbito anterior a 8 dias de vida (DV), ou que foram transferidos antes do 29 DV. Os dados foram coletados em prontuário. Para avaliar a conduta, foram utilizadas as recomendações atuais do Consenso Sobre Anemia Ferropriva, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS (Decit/SCTIE/MS, CNPq, FAPESB e SESAB). CAAE: 93056218.0.0000.0053. Resultados: Participaram deste estudo 13 RNP, todos receberam SF durante o internamento. A média de dias em uso de SF ao longo de todo o internamento foi de 21,3, variando de 0- 59. Do total dos sujeitos, 33,3 (4 RNP) iniciaram o uso de SF partir do 30º dia, e destes, 2RNP tiveram a administração ininterrupta até a alta hospitalar, conforme as recomendações da SBP. Nos demais sujeitos (66,7) esta intervenção ocorreu antes do preconizado: 16,7 na primeira semana, 8,3 na terceira e 41,7 na quarta. Conclusão: Faz-se necessário trabalho de educação continuada junto à equipe de assistência de modo a melhorar o cuidado a este grupo vulnerável.